

Por Natália Cancian

Empresas também pedem alteração no reajuste de contratos individuais, cuja oferta encolheu nos últimos anos

Inspiradas no sucesso das clínicas populares, operadoras de planos de saúde querem mudanças nas regras do setor. O objetivo é permitir a entrada no mercado de produtos com novos formatos e menor preço. A perda acumulada do segmento, desde a crise de 2015, é de 3 milhões de usuários.

Há três anos, uma proposta semelhante, com o nome de “planos acessíveis”, chegou a ser discutida no Congresso, mas não avançou.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Folha de S. Paulo, em 29.11.2019